

Relatório da Administração

Porto Sudeste V.M. S.A.

Senhores acionistas,

1. Apresentação: A Administração da Porto Sudeste V.M. S.A. (“Companhia”) submete à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da Companhia correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas deste relatório. Até a presente data, a Companhia não emitiu debêntures, bem como não exerce o controle de qualquer sociedade.

2. Operações durante o período: Não houve quaisquer operações durante o período em questão, bem como distribuição de dividendos.

3. Agradecimentos: Agradecemos a cooperação dos nossos colaboradores e parceiros em nossa Sociedade. A Administração: Eugênio Nunes Mamede – Diretor Operacional / Nicolau Gaeta – Diretor Financeiro e de Relação com Investidores / Alexandre C. de Andrade – Contador CRC RJ – 114354/O-4. Rio de Janeiro, 31 de março de 2016. A Administração

Rio de Janeiro, 30 de março de 2016.

A Administração

Demonstrações financeiras

Porto Sudeste V.M. S.A.

31 de dezembro de 2015
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

Porto Sudeste V.M. S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	4
Demonstrações dos resultados abrangentes	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Demonstrações do valor adicionado	7
Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras.....	7

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Diretores da
Porto Sudeste V.M S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Porto Sudeste V.M. S.A (“Companhia” ou “Porto V.M.”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidade dos auditores independentes--Continuação

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Porto Sudeste V.M S.A em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para as Notas 1 e 6 às demonstrações financeiras, que indicam que a mensuração dos títulos de remuneração variável está diretamente relacionada ao fluxo de pagamentos futuros aos detentores dos títulos, estimados com base nos volumes a serem embarcados de acordo com o plano de negócios da Porto Sudeste do Brasil S.A. (controladora da Companhia). Esta nota indica também que a Porto Sudeste do Brasil S.A. iniciou suas operações, em caráter de comissionamento, em agosto de 2015 e ainda poderá depender do suporte financeiro dos seus acionistas e/ou recursos de terceiros até que as operações gerem caixa suficiente para manutenção de suas atividades operacionais. Estas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade normal das operações e não incluem quaisquer ajustes que seriam requeridos caso os planos da controladora Porto Sudeste do Brasil S.A. não atinjam os resultados esperados.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/F-6

Wilson J. O. Moraes
Contador CRC - 1RJ 107.211/O-1

Porto Sudeste V.M. S.A.
 Balanços patrimoniais
 31 de dezembro de 2015 e 2014
 (Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	22.373	100
		<u>22.373</u>	<u>100</u>
Ativo não circulante			
Títulos de remuneração variável – Port 11	6	118.391.748	-
		<u>118.391.748</u>	<u>-</u>
Total do ativo		<u>118.414.121</u>	<u>100</u>
Passivo			
Passivo Circulante			
Fornecedores		8.479	-
Impostos e Contribuições a Recolher		529	-
		<u>9.008</u>	<u>-</u>
Passivo Não Circulante			
Títulos de remuneração variável – PSVM 11	6	118.391.748	-
		<u>118.391.748</u>	<u>-</u>
Patrimônio Líquido			
Capital Social	7	1.000	1.000
(-) capital a integralizar		(900)	(900)
Adiantamento para futuro aumento de capital		173.935	-
Prejuízos acumulados		(160.670)	-
Total do patrimônio líquido		<u>13.365</u>	<u>100</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>118.414.121</u>	<u>100</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Porto Sudeste V.M. S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Despesas Administrativas	8	<u>(94.208)</u>	-
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		681	-
Despesas financeiras		<u>(67.143)</u>	-
	8	<u>(66.462)</u>	
Prejuízo do exercício		<u><u>(160.670)</u></u>	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Porto Sudeste V.M. S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Prejuízo do exercício	<u>(160.670)</u>	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	<u><u>(160.670)</u></u>	<u>-</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Porto Sudeste V.M. S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

	Reserva de capital	Capital a integralizar	Reserva de capital, opções outorgadas e ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.000	(900)	-	-	100
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.000	(900)	-	-	100
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	173.935	-	173.935
Prejuízo do exercício	-	-	-	(160.670)	(160.670)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.000	(900)	173.935	(160.670)	13.365

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Porto Sudeste V.M. S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em reais)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(160.670)	-
Variações nos Ativos e Passivos		
Fornecedores	8.479	-
Impostos e Contribuições a Recolher	528	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(151.663)</u>	-
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Adiantamento para futuro aumento de capital	173.935	-
Integralização de capital	-	100
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	<u>173.935</u>	<u>100</u>
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	<u>22.272</u>	<u>100</u>
Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	100	-
No fim do exercício	<u>22.372</u>	<u>100</u>
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	<u>22.272</u>	<u>100</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Porto Sudeste V.M. S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Insumos adquiridos de terceiros (incluindo ICMS e IPI)		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(94.209)	-
Valor adicionado bruto	(94.209)	-
Valor adicionado total a distribuir	(94.209)	-
Distribuição do valor adicionado		
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	66.461	-
Remuneração de capitais próprios		
Prejuízo do exercício	(160.670)	-
	(94.209)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Porto Sudeste V.M. S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

1. Contexto operacional

A Porto Sudeste V.M. S.A. (“Companhia”) foi constituída em 16 de julho de 2013, com objeto social de participação no capital de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na condição de sócia, acionista ou quotista, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária.

Desde 13 de fevereiro de 2014, a Companhia é subsidiária integral da Porto Sudeste do Brasil S.A (a “Porto Sudeste”), sociedade de capital fechado responsável pelo terminal portuário denominado Porto Sudeste, dedicado à movimentação de minério de ferro. Instalado na Ilha da Madeira, em Itaguaí (RJ), o terminal está estrategicamente localizado e representa a menor distância entre os produtores de minério de ferro de Minas Gerais e o mar (o “Porto Sudeste”). O empreendimento começou a ser construído em julho de 2010 e iniciou suas operações, em caráter de comissionamento em agosto de 2015.

Pelo fato da Companhia não ter apurado qualquer receita até a data do balanço, a mesma continuará precisando de aporte dos acionistas controladores para manutenção de suas operações e/ou recursos de terceiros até que sua maturação seja atingida. Neste, os acionistas se comprometem a prover todos os recursos necessários para a Companhia consiga gerar caixa para manutenção de suas atividades operacionais.

A antiga controladora da Porto Sudeste, MMX Mineração e Metálicos S.A. (“MMX”), possuía em circulação no mercado um título mobiliário de remuneração variável baseada na movimentação de minério do Porto Sudeste, denominado MMXM11. Por ocasião da venda do controle acionário da Porto Sudeste para as companhias Impala Holding Limited (“Impala”, uma divisão da Trafigura Pte. Ltd. (“Trafigura”)) e Mubadala Development Company PJSC (“Mubadala”), por meio de subsidiárias, restou acordada a assunção da dívida referente aos títulos MMXM11 pela Porto Sudeste.

O contrato de investimento que regulou a aquisição do controle da Porto Sudeste pela Trafigura e Mubadala previa a obrigação da MMX de realizar uma oferta de permuta, direcionada a todos os titulares dos Títulos MMXM11, por meio da qual a MMX adquiriria os Títulos MMXM11, e entregaria em contrapartida os Títulos Port11, ou um outro valor mobiliário lastreado nos Títulos Port11. A Companhia assumiu a parcela dos Títulos MMXM11 em circulação que (i) não se enquadrassem como investidores qualificados, ou (ii) tivessem restrições regulamentares para deter quotas de fundo de investimento em infraestrutura (FIP-IE), como é o caso de alguns fundos de investimento.

Em 31 de dezembro de 2014 foi aprovada em ata de Assembleia Geral Extraordinária a emissão de Títulos de Remuneração Variável Baseados em Royalties pela Companhia denominados PSVM11, os quais foram integralmente subscritos pela MMX. A conclusão desta emissão estava condicionada à referida distribuição pública secundária dos valores mobiliários de remuneração variável baseada em royalties a ser realizada pela MMX.

Porto Sudeste V.M. S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 03 de março de 2015, foi encerrada a distribuição pública secundária, tendo sido distribuídos 12.539.802 de títulos de royalties, os quais foram integralmente adquiridos pela MMX, mediante a entrega de um igual número de títulos de remuneração variável baseados em royalties de emissão da Porto Sudeste do Brasil S.A. (Port11).

Os portadores dos títulos mencionados têm direito à remuneração variável trimestral, apurada desde 1º janeiro de 2013, calculada com base na tonelagem métrica de minério de ferro e outras cargas embarcadas no Porto Sudeste, no valor de US\$5 (cinco dólares) por tonelada embarcada, ajustado pelo índice PPI, entendendo-se que, em qualquer trimestre, os pagamentos serão limitados ao Caixa Disponível da Companhia e outras condições determinadas em contrato – tudo conforme os termos previstos nas escrituras de emissão dos referidos títulos disponíveis no site da Companhia e arquivado na CVM.

A mensuração destes títulos de remuneração variável com os devidos impactos contábeis estão descritos na Nota 6.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a) Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 30 de março de 2016.

b) Base de preparação e mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

Porto Sudeste V.M. S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do Porto VM é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação de suas demonstrações financeiras.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas na moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

e) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA), a qual está apresentada como parte integrante das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação suplementar.

f) Demonstração de fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Porto Sudeste V.M. S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

c) Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, estimativas do valor das propriedades para investimento, estimativas do valor em uso dos terrenos e edificações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de hedge a valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de hedge.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

Porto Sudeste V.M. S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

3. Resumo das principais práticas e estimativas contábeis

Na elaboração destas demonstrações financeiras, as práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

3.1. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Atualmente, os ativos financeiros da Companhia são representados pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa, classificados a valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e é determinada no momento do reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham expirado ou tenham sido transferidos, e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e direitos de propriedade desses ativos.

Passivos financeiros

Atualmente, os passivos financeiros da Companhia são representados pelo saldo de fornecedores, e são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando pago ou quando as obrigações são canceladas.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados com base nas variações monetárias e taxas de câmbio e incluem os juros incorridos até a data do balanço, baseados nos termos contratuais. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de apropriação dos juros e variações monetárias.

Porto Sudeste V.M. S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

3. Resumo das principais práticas e estimativas contábeis--Continuação

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos pela Companhia com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.3. Provisões (incluindo contingências)

Provisões são reconhecidas quando há obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de evento passado, e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Companhia revisa suas estimativas e premissas em bases anuais.

4. Novos pronunciamentos técnicos e interpretações

Não há pronunciamentos que entraram em vigor em 2015 ou que entrarão em vigor que afetem as demonstrações financeiras da Companhia.

Porto Sudeste V.M. S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e bancos	<u>22.373</u>	100
	<u>22.373</u>	<u>100</u>

6. Títulos de remuneração variável

Em decorrência da emissão de títulos descrita na Nota 1, em 03 de março de 2015, a Companhia registrou o passivo (PSVM11) correspondente a sua obrigação de pagamento aos detentores do títulos, e o respectivo recebível (Port11) da controladora Porto Sudeste S.A.

A mensuração dos títulos é efetuada de acordo com o IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base no fluxo de caixa projetado dos desembolsos futuros relativos a estes títulos, descontando a taxa de 12,57% ao ano. Em 31 de dezembro de 2015, o valor presente do fluxo de caixa futuro descontado é de US\$ 30.319.542 que convertidos para Reais totalizou o montante de R\$ 118.391.748 Esses valores serão recebidos da Porto Sudeste do Brasil S.A. e serão pagos aos detentores do PSVM11.

7. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o capital social subscrito era representado por 1.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, das quais 900 ações estão a integralizar, integralmente detidas pelo Porto Sudeste do Brasil S.A.

Porto Sudeste V.M. S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

8. Despesas por natureza

8.1. Despesas administrativas por natureza como se segue:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Serviços de terceiros	(53.711)	-
Impostos e taxas	(40.498)	-
	<u>(94.209)</u>	<u>-</u>

8.2. Resultado financeiro

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Despesas financeiras		
Tarifas bancárias	(67.143)	-
	<u>(67.143)</u>	<u>-</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos	681	-
	<u>681</u>	<u>-</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(66.462)</u>	<u>-</u>

Porto Sudeste V.M. S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

Conselho de Administração	Diretoria
Marcio Francisco Dias de Souza – Presidente	Eugênio Mamede - Diretor Presidente e de Operações
Oscar Pekka Fahlgren – Conselheiro	Nicolau Gaeta – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Nicolas Konialidis – Conselheiro	
Gaston Urda – Conselheiro	

Alexandre Carvalho de Andrade
Contador
CRC-RJ 114354/O-4

Porto Sudeste V.M. S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 2016.

Eugênio Mamede - Diretor Presidente e de Operações

Nicolau Gaeta – Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Porto Sudeste V.M. S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 30 de março de 2016, relativo às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 2016.

Eugênio Mamede - Diretor Presidente e de Operações

Nicolau Gaeta – Diretor Financeiro e de Relação com Investidores